

Lição 08

24 de Novembro de 2024



PROTEGENDO O SEU DINHEIRO



FERRAMENTA EBD

4º TRIMESTRE 2024 | JOVENS

Murilo Alencar

Esboço Da Lição 08

Do 4º Trimestre

De 2024

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

ALCANCE UM FUTURO FELIZ E SEGURO
Conselhos de Salomão no Livro de Provérbios:
Um Convite à Sabedoria e às Promessas de Proteção

Domingo, 24 de novembro de 2024

PROTEGENDO O SEU DINHEIRO

O QUE VAMOS ESTUDAR?

Nesta lição, vamos estudar a respeito de conselhos ligados às finanças. Você verá que essa é uma área também espiritual na qual o Senhor deseja que sejamos abençoados e tenhamos sabedoria para administrar tudo aquilo que recebemos de suas mãos.

TEXTO PRINCIPAL

O homem sensato tem o suficiente para viver na riqueza e na fartura, mas o insensato não, porque gasta tudo o que ganha. (Pv 21.20 NTLH).

Aquele que desperdiça tudo o que vem às suas mãos é um tolo. A falta de previdência leva à pobreza. O esbanjador terá falta de pão em sua casa. Viverá na miséria e não conhecerá a fartura. O sábio, porém, não gasta tudo o que ganha. Ele é prevenido. Faz reservas, e por isso há riqueza em sua casa e comida com fartura em sua mesa.

Precisamos trabalhar com empenho, economizar com inteligência, aplicar os recursos com sabedoria e contribuir com generosidade.

RESUMO DA LIÇÃO

Protegemos o nosso dinheiro quando praticamos as virtudes da generosidade e da prudência.

O verbo "proteger" aqui nos leva a pensar na necessidade de cuidado e responsabilidade em relação aos bens materiais que Deus nos confiou. O dinheiro em si não é o problema; ele é uma ferramenta que pode ser usada para o bem ou para o mal. A verdadeira proteção não está apenas em segurar ou acumular, mas em usá-lo de maneira que traga bênção para nós, para os outros e para obra de Deus. Sobre as virtudes mencionadas, vamos estudá-las nos pontos dois e três.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD

I. A SABEDORIA COM O DINHEIRO

1.1 Uma ponderação importante.

A LIÇÃO DIZ: *Antes de nos concentrarmos no texto e no assunto da presente lição, cabe uma nota importante. Na lição anterior, concluímos a primeira seção do Livro de Provérbios. Nesta lição, encontramos a segunda seção do livro (10.1-22.16). Nela, considerada pelos estudiosos a principal, não encontraremos uma ordenação lógica do discurso, mas um estilo de aforismos, isto é, versos curtos constituídos de palavras semelhantes que encerram um sentido em si mesma, sem necessidade de complementos nas próximas, ou nas anteriores, linhas do texto, como por exemplo: “Quem anda em sinceridade anda seguro, mas o que perverte os seus caminhos será conhecido (Pv. 10.9). Então, na presente lição abordaremos o tema a respeito do dinheiro que, diferentemente dos capítulos anteriores, não apresenta a mesma ordenação lógica de ideias. O tema se encontra pulverizado por meio de sentenças curtas ao longo da seção 10.1-22.16.*

Apenas a título de recordação, vamos lembrar a estrutura de provérbios. Derek Kidner divide o livro de Provérbios em várias seções.

1. Título, introdução e lema (1.1–7). O livro é um curso de educação na vida de sabedoria.
2. Um pai louva a sabedoria (1.8–9.18). Registra uma série de dissertações paternas que ilustram e ressaltam para o aluno a escolha fatídica que ele deve fazer entre a sabedoria e a estultícia.
3. Provérbios de Salomão (10.1–22.16). Cada aforismo traz um desenvolvimento específico da sabedoria e da estultícia, cujo curso inteiro já se viu espalhado na seção anterior.
4. Palavras dos sábios (22.17–24.22). O estilo de ensino volta, à semelhança dos capítulos 1–9.
5. Mais provérbios de Salomão, a coletânea de Ezequias (25.1–29.27). Tem o próprio toque de Salomão nos ditados breves.

6. Palavras de Agur (30.1–33).
7. Palavras do rei Lemuel (31.1–9). Essas palavras expressam os conselhos de sua mãe.
8. Um abecedário da mulher virtuosa (31.10–31). Um acróstico alfabético mostrando a excelência das virtudes da mulher virtuosa.

1.2 A generosidade por meio do dinheiro.

A LIÇÃO DIZ: *Provérbios 11.24,25 trata sobre a generosidade. A expressão “espalham”, do versículo 24, tem o sentido de “doar generosamente”. Dessa forma, o texto diz que quem doa recebe mais e quem não doa terá perdas (Pv 11.24). Por isso que a alma generosa “engordará (Pv 11.25). Nesse aspecto, a virtude da generosidade nos auxilia a não cair na cilada que o capítulo 13 de Provérbios descreve, ou seja, na dissimulação com a riqueza (Pv 13.7), em aparentar ter um padrão de vida que não tem. Que a nossa generosidade comece em Deus: “Honra ao Senhor com a tua fazenda e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão os teus celeiros abundantemente, e transbordarão de mosto os teus lagares” (Pv 3.9,10). Então, também seremos generosos com o próximo.*

Vamos explicar por partes, analisando rapidamente, texto por texto:

- *Uns dão com generosidade e têm cada vez mais; outros retêm mais do que é justo e acabam na pobreza. A pessoa generosa prosperará, e quem dá de beber terá a sua sede saciada. (Pv 11.24,25 NAA).* Na economia de Deus, você tem o que dá e perde o que retém. O dinheiro é como uma semente: só se multiplica quando é semeado. A semente que se multiplica não é a que comemos nem a que guardamos, mas a que semeamos. A semeadura generosa terá uma colheita farta, pois quem dá liberalmente, a este se acrescenta mais e mais. Quanto ao versículo 25, podemos dizer que a prosperidade não é resultado da usura, mas da generosidade. A avareza é a mãe da pobreza, mas a generosidade é a progenitora da prosperidade. Aqueles cujo coração foi aberto por Deus têm as mãos e os bolsos abertos para socorrer os necessitados. Jesus Cristo disse que mais bem-aventurado é dar do que receber.
- *Uns se dizem ricos sem terem nada; outros se dizem pobres, tendo muita riqueza. (Pv 13.7 NAA).* O texto alerta contra o desejo de aparentar uma riqueza que não se possui, mostrando que a verdadeira bênção está em dar, e não em fingir ter.
- *Honre o SENHOR com os seus bens e com as primícias de toda a sua renda; e os seus celeiros ficarão completamente cheios, e os seus lagares transbordarão de vinho. (Pv 3.9,10 NAA).* Uma

das maneiras de honrar o senhorio de Cristo é por meio da administração de nossos bens. Tudo o que temos pertence a Deus. Na época do AT, Deus prometeu celeiros fartos e lagares transbordantes aos israelitas que praticassem a generosidade.

1.3 A prudência com o dinheiro.

A LIÇÃO DIZ: *Se por um lado Provérbios ensina a generosidade, por outro ele aconselha vigorosamente a prudência com o dinheiro. Em primeiro lugar, evitando assumir uma dívida que não é nossa, impedindo a prática de ser fiador de outra pessoa (Pv 17.18). Em segundo, jamais perverter o caminho da retidão por causa de suborno (Pv 17.23). A palavra que aparece como “presente”, no versículo 23, tem o sentido de “suborno” no hebraico. Em terceiro, o cuidado de poupar o dinheiro pensando no futuro. pois uma característica do sábio é ter o “tesouro e o azeite de maneira permanente e de acordo com a porção diária, já o insensato devora tudo agora e não pensa no futuro (Pv 21.20). E, finalmente, o cuidado para não ficar nas mãos de quem empresta (Pv 22.7). Portanto, o ensino de Provérbios nos aconselha a não ser fiadores, a não ser agentes de suborno, a poupar o dinheiro que recebemos e a ser cuidadosos com o empréstimo.*

Vamos destacar, os pontos mais importantes levantados aqui:

- Evite assumir dívidas que não são suas e não seja fiador de ninguém. *Quem não tem juízo se compromete, ficando por fiador do seu próximo.* (Pv 17.18 NAA). Demonstra falta de bom senso o indivíduo que se dispõe a ser fiador de um amigo que não tem condições de honrar seus compromissos. Na verdade, a ideia do fiador nasceu por causa do risco de algumas pessoas não saldarem suas dívidas. Portanto, por que se comprometer a pagar o débito de alguém que não tinha condições de se endividar? A prudência nos ensina a fugir desse tipo de compromisso. A melhor solução de um problema é evitá-lo!
- Rejeite qualquer forma de suborno, tanto receber quando dar. *O ímpio aceita suborno secretamente, para perverter as veredas da justiça* (Pv 17.23 NAA). No hebraico, a palavra usada para “presente” tem o sentido de suborno, indicando uma tentativa de corromper a integridade.
- Poupe para o futuro, não gaste impulsivamente. *Na casa do sábio há comida e azeite armazenados, mas o tolo devora tudo o que pode* (Pv 21.17 NVI). O sábio poupa e se planeja, enquanto o insensato gasta tudo de imediato, sem pensar no que virá. Conhece alguém assim? As pessoas se tornaram consumistas e imediatistas. Com isso, compram por impulso, gastam o que não tem e vivem sempre na miséria e insatisfeitas.

- Não se torne escravo das dívidas. *O rico domina sobre o pobre; quem toma emprestado é escravo de quem empresta* (Pv 22.7 NVI). Devemos ter cuidado para não cair na armadilha de dívidas que nos aprisionam, comprometendo nossa liberdade financeira. A agiotagem é errada, assim como é imprudente aquele que busca dinheiro nessas fontes. O texto pode ter seu princípio ampliado para cartão de crédito, bancos, financiamentos e consórcios. Todo cuidado é pouco.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD

II. A GENEROSIDADE COMO PROTEÇÃO PARA O DINHEIRO

2.1 Generosidade como virtude.

A LIÇÃO DIZ: *Ao longo das Escrituras aprendemos que o pecado da “avareza”, isto é, o apego ao dinheiro, é um vício e uma forma de vida que não agrada a Deus. A virtude da generosidade é o oposto do vício da avareza e, por isso, tanto em Provérbios quanto no Novo Testamento, ela é estimulada e ensinada: ‘Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber’ (At 20.35).*

Duas definições são importantes:

- Avareza é o apego excessivo ao dinheiro e aos bens materiais, caracterizado por um desejo insaciável de acumular riquezas e recursos, mesmo quando não há necessidade. Trata-se de um vício que faz a pessoa priorizar os bens materiais acima de valores espirituais ou relacionamentos, levando-a a agir de forma egoísta, mesquinha e insensível às necessidades dos outros. Biblicamente, a avareza é considerada um pecado porque coloca a confiança e o coração nas riquezas, ao invés de em Deus. Jesus advertiu sobre isso ao dizer: “Pois onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração” (Mt 6.21). Portanto, a avareza não é apenas o desejo de ter, mas a incapacidade de dar, compartilhar ou se desprender do que se possui, mesmo quando o próximo está em necessidade.
- Generosidade é a disposição de compartilhar, dar e abençoar os outros de forma voluntária e desinteressada, sem esperar nada em troca. Trata-se de uma virtude que vai além de

simplesmente doar bens materiais; é um ato de bondade que pode incluir tempo, atenção, encorajamento e amor. No contexto espiritual, a generosidade reflete o caráter de Deus, que é abundantemente generoso com Sua criação e criaturas.

2.2 Generosidade com a obra de Deus.

A LIÇÃO DIZ: *O livro de Provérbios nos ensina a ser generosos com as coisas de Deus (Pv 3.9,10). Podemos colocar em prática a virtude da generosidade com as diversas atividades que a igreja local tem sob sua responsabilidade. Primeiramente, sendo disciplinados e generosos em entregar os dízimos e as ofertas para o sustento da obra do Senhor: ter generosidade com os projetos de Missões que dispomos em múltiplas frentes em que há missionários que vivem integralmente do ministério: generosidade com diversas frentes de trabalhos de caráter social. As cartas do apóstolo Paulo nos ensinam muito a respeito da verdadeira generosidade com a obra de Deus (1 Co 8.1-5; Fp 4.18). Fazendo assim, honraremos a Deus com a nossa renda (Pv 3.9).*

Como complemento ao que já foi exposto pelo comentarista, vamos apresentar 5 razões para contribuir com a obra de Deus:

1. Honramos a Deus e Reconhecemos Sua Soberania. A generosidade é um ato de adoração e um reconhecimento de que tudo o que temos vem de Deus (1 Cr 29.14). Quando contribuímos para a obra do Senhor, honramos a Deus com nossas finanças, como nos ensina Provérbios 3.9-10. Essa prática demonstra nossa gratidão e confiança n'Ele como nosso Provedor.
2. Participamos na Expansão do Reino de Deus. Ao apoiar financeiramente os ministérios da igreja, projetos missionários e iniciativas sociais, estamos cooperando com a propagação do Evangelho (Mt 28.19-20). Nossa generosidade permite que a mensagem de Cristo alcance os perdidos, atenda aos necessitados e transforme vidas ao redor do mundo.
3. Desenvolvemos um Coração Mais Parecido com o de Cristo. Jesus é o exemplo supremo de generosidade, pois se esvaziou de Si mesmo e se entregou por amor a nós (Fl 2.5-7).
4. Recebemos Bênçãos Espirituais e Materiais. A Bíblia promete que, ao sermos generosos, seremos abundantemente abençoados (Lc 6.38). Isso não significa que damos para receber, mas que Deus vê e recompensa aqueles que contribuem com alegria e sinceridade (2 Co 9.6-7). Ele promete cuidar de nossas necessidades enquanto cuidamos da Sua obra.

5. Testemunhamos a Nossa Fé e Confiamos na Provisão de Deus. A generosidade é um testemunho visível da nossa fé. Ao dar, demonstramos que não estamos apegados às coisas materiais e que confiamos em Deus para suprir tudo o que precisamos (Mt 6.33).

2.3 Generosidade com o próximo.

A LIÇÃO DIZ: *A Palavra de Deus também fala a respeito da nossa generosidade individual para com o próximo necessitado (Lc 6.37,39; At 10.4).*

A generosidade não é apenas um ato de dar bens materiais, mas de liberar o coração do apego e da avareza. A generosidade não é limitada a grandes gestos ou a ações apenas em organizações. Ela deve começar em casa, nas nossas relações diárias, com aqueles que estão mais próximos: a família, os vizinhos, colegas de trabalho. O necessitado pode estar na nossa casa, e muitas vezes as necessidades mais urgentes estão ao nosso redor, em nosso círculo social imediato. Para de terceirizar sua responsabilidade criticando líderes e igrejas. Você é generoso com o seu próximo?

No Novo Testamento, vemos muitos exemplos de generosidade, como o caso de Barnabé, que vendeu um campo e deu o valor à igreja para ajudar os necessitados (At 4.36-37). Ele não se apegou ao que tinha, mas usou seus bens para servir ao reino de Deus.

O exemplo de Cornélio, em Atos 10.4, é outro destaque. Ele, um centurião romano, recebe a visita de um anjo que lhe diz: "As tuas orações e as tuas esmolas subiram como memorial perante Deus". Ele foi um exemplo de como nossa generosidade tem um impacto profundo não apenas nas vidas dos outros, mas também na nossa relação com Deus.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD

III. A PRUDÊNCIA COMO PROTEÇÃO PARA O DINHEIRO

3.1 A prudência como virtude.

A LIÇÃO DIZ: *Se por um lado devemos lidar com o dinheiro sob a égide da generosidade: por outro, devemos lidar com ele sob a égide da prudência. Com prudência os antigos entendiam o “agir de acordo com a reta razão”, ou seja, diante de uma situação devemos agir de maneira que tenhamos a capacidade de, entre ações virtuosas e viciosas, escolher sempre as que exalam a retidão dos valores da Palavra de Deus.*

Vamos complementar a definição de prudência: Prudência é a virtude de agir com discernimento, cautela e sabedoria, especialmente ao tomar decisões importantes ou ao enfrentar situações difíceis. A pessoa prudente é aquela que, ao avaliar uma situação, considera as possíveis consequências de suas ações e escolhe o melhor caminho, evitando riscos desnecessários e tomando decisões sensatas.

Exemplo de prudência: Quando alguém precisa tomar uma decisão financeira importante, uma pessoa prudente pesaria cuidadosamente as opções, considerando não apenas o benefício imediato, mas também os efeitos a longo prazo, evitando decisões impulsivas ou arriscadas.

3.2 Não faça negócios ilegais nem perigosos.

A LIÇÃO DIZ: *Em Provérbios 17 vimos que a Palavra de Deus nos instrui a não ser fiador nem a subornar ninguém.*

A Bíblia nos ensina que devemos ajudar o próximo, mas sempre com discernimento e cuidado. A generosidade não deve ser guiada por impulsos, mas sim por sabedoria e prudência. Quando ajudamos alguém, devemos pensar nas consequências, especialmente quando nosso apoio envolve riscos financeiros ou pessoais. Devemos saber dizer "não" quando a ajuda proposta for prejudicial para a pessoa ou para nós mesmos.

3.3 Não pense apenas no agora.

A LIÇÃO DIZ: *Com o dinheiro não é prudente gastar tudo de uma vez. É preciso pensar no depois.*

Em Lucas 14.28, Jesus compartilha uma parábola profunda sobre o planejamento: *"Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, para ver se tem com que a acabar?"* Jesus está nos ensinando que a prudência financeira envolve planejar o futuro com sabedoria. Não basta apenas pensar no que temos agora; é preciso calcular, pensar a médio e longo prazo, e garantir que estamos tomando decisões financeiras que nos permitirão alcançar nossos objetivos sem comprometer nossa estabilidade.

Imagine um jovem que recebe o primeiro salário de seu trabalho. A tentação de gastar tudo de imediato, adquirindo aquilo que é desejado no momento, pode ser grande. No entanto, se ele agir com

sabedoria, tirando pelo menos dez por cento para guardar, criando uma reserva financeira, ele estará mais preparado para o futuro. Assim, ele não apenas desfruta de suas conquistas de maneira prudente, mas também constrói um alicerce para suas futuras necessidades, sejam imprevistas ou planejadas.

CONCLUSÃO

Vamos recapitular:

1. Estabeleça um Plano de Poupança Regular. Em vez de gastar todo o seu rendimento, comece a economizar uma parte dele. Isso garante não apenas segurança financeira no caso de imprevistos, mas também permite que você tenha recursos para objetivos a médio e longo prazo. Planeje suas finanças, definindo metas claras para poupança e investimentos.
2. Evite Dívidas e Seja Cauteloso com Empréstimos. Caso precise de crédito, use-o com cautela, sempre considerando as consequências de longo prazo e evitando a armadilha do consumo impulsivo.
3. Pratique a Generosidade com Sabedoria. A generosidade é uma virtude importante, mas deve ser equilibrada com prudência. Você pode ser generoso com sua família, amigos e até com a igreja, mas sem comprometer sua segurança financeira. Doe com sabedoria, ajudando quem precisa, mas sem se colocar em risco financeiro.

ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR

REFERÊNCIAS

LOPES, Hernandes Dias. Provérbios: manual de sabedoria para a vida. São Paulo: Hagnos, 2016.

SWINDOLL, Chales. Vivendo Provérbios. Rio de Janeiro: CPAD, 2013.

WIERSBE, Warren. Comentário bíblico expositivo. São Paulo: Geografia, 2017.

WALTKE, Bruce K. Comentários do Antigo Testamento - Provérbios - Volume 1 e 2. Cultura Cristã, 2019.